

S&P Global Brasil PMI[®] setor industrial

A inflação dos custos de insumos atinge o maior nível em 18 meses em meio à guerra em curso no Oriente Médio

Março 2026

O aumento mais acentuado dos preços de insumos eleva a inflação de preços

A estabilização dos pedidos internacionais ajuda a conter a queda na produção

Empresas buscam aumentar os estoques de segurança devido à guerra no Oriente Médio

O setor industrial brasileiro permaneceu em contração em março, embora a recuperação das exportações tenha contribuído para atenuar as quedas no total de novos pedidos e na produção. Ao mesmo tempo, a tendência favorável da inflação observada na virada do ano foi rapidamente revertida pela guerra no Oriente Médio. Os preços de insumos subiram no ritmo mais rápido em um ano e meio, enquanto a taxa de inflação de preços atingiu o maior nível em 20 meses. A guerra também incentivou algumas empresas a se concentrarem na recomposição dos estoques de contingência.

Registrando 49,0 em março, o Índice Gerente de Compras[™] (PMI[®]) do Setor Industrial do Brasil da S&P Global – um indicador de desempenho industrial constituído por um único valor – ficou abaixo do nível neutro de 50,0 pelo décimo primeiro mês consecutivo, sinalizando assim mais uma deterioração nas condições operacionais. No entanto, com um aumento em relação aos 47,3 registrados em fevereiro, o resultado mais recente destacou o ritmo mais lento de contração desde maio do ano passado.

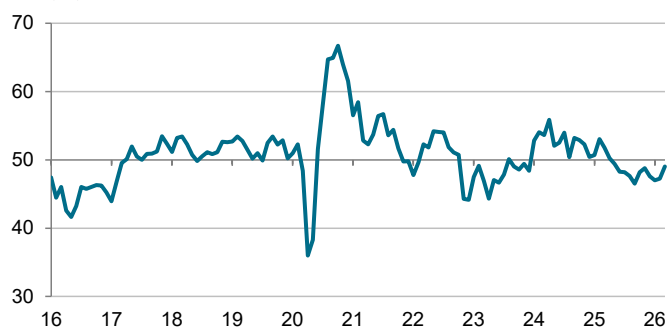
Embora os novos pedidos tenham diminuído acentuadamente no final do primeiro trimestre, o ritmo de redução desacelerou para o mais lento desde dezembro passado. As empresas atribuíram a retração nas vendas à fraca demanda subjacente e à guerra no Oriente Médio, bem como aos orçamentos restritos dos clientes e ao poder de compra limitado dos consumidores.

Os dados do PMI mostraram que sinais tímidos de recuperação nas vendas internacionais limitaram a queda geral no volume total de novos negócios. Após registrar quedas em cada um dos 11 meses anteriores, os pedidos do exterior permaneceram amplamente estáveis, pois as tarifas dos EUA teriam permitido que algumas empresas acessassem novos mercados. No entanto, houve menções a uma queda nas vendas para a Argentina e a China, por exemplo.

A produção do setor industrial brasileiro diminuiu a um ritmo mais lento em março, e o menos acentuado desde outubro passado. As empresas monitoradas continuaram citando condições desfavoráveis de demanda, com cancelamentos e adiamentos de pedidos sendo destacados na parte qualitativa da pesquisa. No entanto, alguns participantes da pesquisa indicaram que os esforços de reposição de estoques impulsionaram o crescimento em suas unidades.

Os produtores de bens enfrentaram um novo aumento nos preços de compra, com a taxa de inflação acelerando fortemente desde

S&P Global Brasil PMI setor industrial
Índice, sa, >50 = melhoria mês a mês



Os dados foram coletados entre 12 e 24 de março 2026
Fonte: S&P Global PMI. ©2026 S&P Global.

Comentário

Pollyanna De Lima, Diretora Associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, disse:

"Apesar dos novos desafios enfrentados pelos fabricantes brasileiros em março, impulsionados por interrupções na cadeia de suprimentos e maiores pressões inflacionárias decorrentes da guerra no Oriente Médio, os resultados mais recentes revelaram alguns avanços positivos.

"Se analisarmos esses fatores primeiro, fica claro que a estabilização das vendas de exportação ajudou a amortecer as contrações tanto nos novos pedidos quanto na produção. Além disso, as estratégias das empresas para aumentar os estoques de segurança apoiaram a criação de empregos e contribuíram para uma tendência menos restritiva na compra de insumos durante o mês de março.

"No entanto, justamente quando o Banco Central reduziu as taxas de juros pela primeira vez em quase dois anos, a alta nos preços internacionais do petróleo e a guerra em curso no Oriente Médio elevaram significativamente as pressões sobre os custos ao seu nível mais alto desde setembro de 2024. Os clientes sentirão o impacto imediatamente, pois os fabricantes aceleraram os aumentos de preços em um esforço para proteger suas margens. Isso pode enfraquecer ainda mais a demanda, especialmente porque as empresas relataram que o poder de compra limitado dos consumidores finais está afetando negativamente as carteiras de pedidos.

"Embora as empresas tenham esperança de uma resolução rápida do conflito — para que a inflação possa voltar a uma trajetória mais favorável, as taxas de juros possam ser reduzidas ainda mais e a demanda possa se recuperar — a queda no otimismo dos negócios aponta para expectativas de tempos mais difíceis pela frente."

fevereiro para atingir o maior nível em 18 meses. Essa intensificação das pressões sobre os custos foi associada pelos participantes da pesquisa à guerra no Oriente Médio e à alta dos preços internacionais do petróleo.

As tentativas de proteger as margens de lucro contra as crescentes pressões sobre os custos levaram os fabricantes a aumentar novamente seus preços de venda em março. A taxa geral de inflação de preços subiu para uma alta conjunta de 20 meses, igualando agosto de 2024 e fevereiro de 2025.

Os fabricantes continuaram reduzindo os volumes de compra de insumos no final do primeiro trimestre, mas a taxa de redução foi marginal e a mais fraca na atual sequência de contração que vem desde abril de 2025. Algumas empresas reduziram os níveis de compra devido à fraqueza da demanda e ao fato de possuírem estoques suficientes de matérias-primas para as necessidades atuais, enquanto outras compraram mais para se proteger contra a escassez.

As iniciativas de formação de estoques ficaram evidentes através de aumentos generalizados nos estoques de pré e pós-produção. As taxas de acúmulo foram moderadas nos dois casos, mas representaram melhorias em relação à tendência de redução observada em cada um dos três meses anteriores. Mais uma vez, houve menções a tentativas de aumentar os estoques de segurança devido à guerra no Oriente Médio.

Os prazos de entrega dos fornecedores se prolongaram ainda mais em março, supostamente como resultado das interrupções nos fretes internacionais causadas pela guerra no Oriente Médio. A última deterioração no desempenho dos fornecedores foi a mais acentuada em sete meses.

Os empregos em fábricas no Brasil aumentaram pelo segundo mês consecutivo em março, embora apenas ligeiramente. Nos casos em que houve sinais de crescimento na contratação, as empresas destacaram iniciativas de formação de estoques. A criação de empregos coincidiu com a liquidação dos pedidos em atraso entre os produtores de bens.

Metodologia

O S&P Global Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela S&P Global a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais.

O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB. Os dados da pesquisa foram coletados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras™ (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

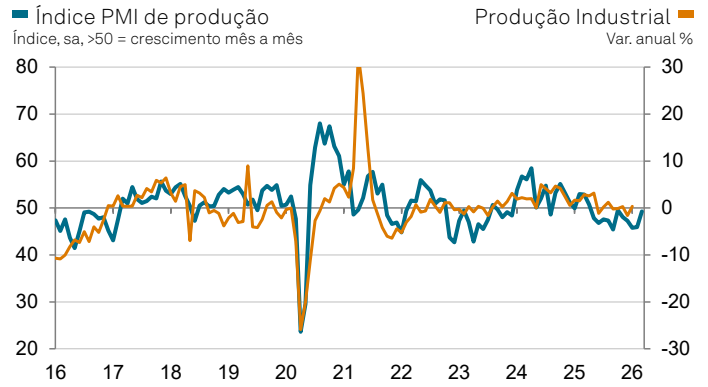
Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@spglobal.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da S&P Global Inc e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.



Fontes: S&P Global PMI, IBGE via S&P Global Market Intelligence. ©2026 S&P Global.

Contato

Pollyanna De Lima
Diretora Econômica Associada
S&P Global Market Intelligence
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@spglobal.com

Diego Bucio
Gerente de Comunicação para a América Latina
S&P Global Market Intelligence
T +52 55 5081 4543
diego.bucio@spglobal.com
press.mi@spglobal.com

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da S&P Global, por favor, envie um e-mail para press.mi@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

S&P Global

A S&P Global fornece informações essenciais. Capacitamos governos, empresas e indivíduos com dados corretos, conhecimento e tecnologia integrada para que estejam aptos e confiantes ao tomar decisões. Oferecemos aos nossos clientes desde suporte para avaliarem novos investimentos até orientações sobre a abordagem ESG e a transição energética através de cadeias de abastecimento. Dessa forma, abrimos novas oportunidades, superamos desafios e aceleramos o progresso global.

Somos constantemente requisitados por muitas das principais instituições mundiais para fornecer classificação de crédito, padrões de referência, análise de dados e soluções de fluxo de trabalho nos mercados de capitais globais, commodities e indústria automotiva. Por meio de cada um de nossos serviços oferecidos, ajudamos as principais instituições do mundo a planejar o amanhã, a partir de hoje. www.spglobal.com

PMI da S&P Global

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizadas, exatos e frequentemente únicos.

www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/products/pmi